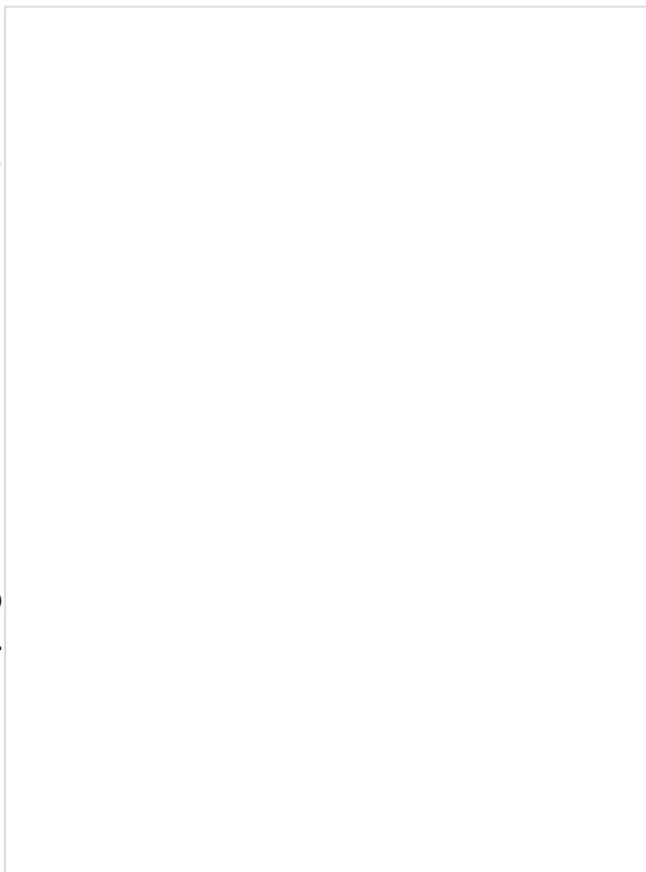


Fhemig cria Complexo de Especialidades para ampliar oferta de assistência

Qui 22 julho

Portaria publicada nesta quinta-feira (22/7) cria o Complexo Hospitalar de Especialidades da [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#), integrando os serviços dos hospitais Júlia Kubitschek (HJK) e Alberto Cavalcanti (HAC), ambos em Belo Horizonte.

Os hospitais continuarão a funcionar em seus atuais endereços, o HJK no Barreiro e o HAC no Padre Eustáquio. O redesenho integrativo se limita aos processos operacionais, tanto administrativos quanto assistenciais, resultando no incremento da oferta e na melhoria dos serviços assistenciais de média e alta complexidade voltados aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).



Crédito: Divulgação / Fhemig

O diretor do Hospital Júlia Kubitscheck, Samar Musse Dib, avalia que o Complexo de Especialidades vai otimizar os serviços prestados pelas duas unidades. “Nossa expectativa é fortalecer a expertise de cada hospital e evidenciar, ainda mais, a relevância que eles têm para a saúde pública. O momento atual nos traz uma grande responsabilidade de cuidar integralmente do paciente, e é essa a maior proposta do Complexo”, explica.

De acordo com Viviane Cristina da Cunha, diretora do HAC, a meta é reforçar as linhas de cuidado e a missão vocacional de cada uma das unidades. “Inclusive, um dos objetivos é ampliar a oncologia, tanto a clínica quanto a cirúrgica. Sabemos que a pandemia da covid-19 resultou em uma demanda reprimida para a oncologia e precisamos estar preparados para responder a esse cenário”, complementa Viviane.

Integração

A criação do Complexo Hospitalar de Especialidades resultou de uma análise que envolveu diversos setores da Fhemig. Os indicadores de gestão das unidades demonstraram que a concentração trará benefícios diretos aos usuários da saúde pública a partir do acesso a uma assistência mais qualificada. Um exemplo é a unificação das agendas, que vai trazer mais flexibilidade para a marcação de consultas e procedimentos, evitar duplicidade e possibilitar a expansão dos serviços.

“O Complexo de Especialidades vai nos ajudar a potencializar as vocações dos hospitais Júlia Kubitschek e Alberto Cavalcanti por meio do alinhamento de processos administrativos e assistenciais. Como resultado, teremos um aumento na quantidade e, principalmente, na qualidade do atendimento aos usuários do SUS”, analisa Renata Dias, presidente da Fhemig.

A integração de serviços objetiva, ainda, a modernização da gestão. As experiências de outras redes hospitalares demonstraram significativa redução de custos unitários e de despesas administrativas, a promoção de processos operacionais eficientes e o aumento da sustentabilidade do conjunto.

Como ocorreu no ano passado, quando foi criado o Complexo Hospitalar de Urgência (Hospitais João XXIII, Infantil João Paulo II e Maria Amélia Lins), o acesso dos usuários aos serviços permanece seguindo o mesmo fluxo de atendimento.

Especialidades

As duas unidades são reconhecidas pelo atendimento referenciado em especialidades. O Hospital Alberto Cavalcanti é referência em oncologia, com atendimento a cerca de 4 mil usuários por mês, incluindo consultas, internações e cirurgias, além de leitos de terapia intensiva.

Com maior porte, o Júlia Kubitschek alcança uma média de 8 mil usuários atendidos mensalmente. O hospital geral é especializado em fisiologia, pneumologia, ginecologia e obstetrícia, clínica médica, cirurgia geral, cirurgia torácica, cirurgia plástica e terapia intensiva adulta e neonatal.